

ATIVIDADE DE DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: SABERES DOCENTES EM CONSTRUÇÃO

**ROCHA, Camila de Arruda
OLIVEIRA, Larissa Rodrigues de
ESPERANÇA, Joice Araújo (orientador)
camilarocha.furg@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: escola; formação inicial e continuada; saberes docentes.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho analisamos os registros reflexivos desencadeados durante inserções e atividades de regência de classe na Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão de Cerro Largo, no município de Rio Grande/RS, realizadas entre os dias 15 e 19 de junho de 2015. As observações e registros ocorreram mediante a avaliação da disciplina Atividade de Docência I, do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A referida disciplina tem como proposta a inserção dos acadêmicos em escolas públicas com o objetivo de potencializar a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a construção e o intercâmbio de saberes experienciais entre licenciandos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao final da disciplina, os acadêmicos constroem planejamentos sob a orientação dos professores das escolas e assumem a regência de classe pelo período de uma semana. Nesse período, documentam reflexões sobre suas vivências em sala de aula num diário virtual, ferramenta disponível na plataforma institucional (*Moodle*). Assim, a Universidade, em parceria com as escolas do município, promove a ressignificação de experiências entre docentes atuantes em sala de aula e acadêmicos em formação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Compreendemos que a identidade do docente se baseia na relação entre saberes específicos e experiências concernentes à área de atuação dos profissionais da educação. Conforme destacam alguns pesquisadores, dentre os quais destacam-se Tardif (2002) e Gauthier (1998), os saberes docentes são plurais e se conjugam na constituição dos modos de ser e fazer docentes. Gauthier (1998) classifica os saberes docentes em: saberes disciplinares; saberes curriculares; saberes das ciências da educação; saberes da tradição pedagógica; saberes experienciais e saberes da ação pedagógica. De acordo com o autor, aprender com suas próprias experiências permite ao docente intercambiar suas atitudes e práticas com conhecimentos referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, as interações proporcionadas pela disciplina de Atividade de Docência I são de suma importância para os acadêmicos e docentes das escolas, pois possibilita experiências significativas que articulam formação inicial e continuada, uma vez que une fundamentos teóricos e práticas vivenciadas no contexto escolar.

É nessa articulação de saberes e experiências pessoais, concomitante aos desafios que a prática em sala de aula coloca ao professor, que os sujeitos constroem e fundamentam seu saber e sua identidade docente. Deste modo, a experiência acumulada ao longo de sua formação e construção humana, forja os modos de pensar, agir e refletir necessários ao exercício da docência.

3 METODOLOGIA.

A estratégia metodológica adotada neste trabalho consistiu em analisar os registros decorrentes das observações no cotidiano escolar e os registros reflexivos do diário virtual, realizados a partir da regência de classe. No processo de análise buscamos estabelecer relações com os referenciais e fundamentos pedagógicos estudados na disciplina Atividade de docência I e ao longo do curso de Pedagogia, na perspectiva da reflexão crítica sobre as práticas e os currículos escolares.

Nesse sentido, buscamos analisar a relação entre as propostas pedagógicas e suas implicações no desenvolvimento e autonomia das crianças nas interações com os objetos de conhecimento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Diante das vivências, observações e interações vivenciadas durante a regência de classe na escola foi possível resignificar alguns saberes e concepções acerca do exercício da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dentre os aspectos significativos, destacamos:

- o repensar acerca da organização da rotina da turma e da escola, de modo que potencialize a participação das crianças de forma mais efetiva;
- a importância de que as estratégias metodológicas e os conteúdos conceituais abordados em sala de aula dialoguem com as experiências socioculturais das crianças.
- a percepção de que as estratégias levadas a cabo pela equipe diretiva têm implicações diretas no desenvolvimento das práticas docentes;
- a relevância das interações, relações interpessoais e afetividade para os processos de ensino e aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, concluímos que nos deparamos com muitos desafios no cotidiano da escola em que realizamos a regência de classe, o que exigiu a tomada de decisão e a articulação entre saberes das ciências da educação e experienciais, aspecto fundamental para nossa formação acadêmica. Nesse sentido, a semana de regência foi desafiadora e repleta de aprendizagens e vivências significativas para nossa atuação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

- GAUTHIER, Clermont et alii. Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In: _____. **Por uma teoria da pedagogia**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998. Prefácio p. 13 – 37.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.